

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIV Nº 691 - MAIO DE 2010

1º de Maio é dia do Trabalhador

Foto: Raquel Camargo

Inauguração da Sede Social Sindical será dia 17 de maio

Página 3



Bradesco

Bradesco quer estar no topo, mas mantém política de terror contra os funcionários

Vendedora contratada pelo Bradesco como PJ obtém reconhecimento de vínculo

Na busca pela liderança do mercado financeiro privado, a reportagem da revista 'Época' do mês de março, traz em suas páginas principais as estratégias do Bradesco para voltar a brigar pelo posto de maior banco do Brasil.

Após a fusão entre o Itaú e Unibanco, o Bradesco deixou o topo - lugar que ocupou por mais de meio século. Quatro meses depois da perda da liderança, Luiz Carlos Trabuco, assumiu a presidência do Bradesco e afirmou que hoje, a entidade financeira está se estruturando para ser uma das grandes vencedoras numa das melhores décadas do país.

Política de terror

Em contrapartida, o Bradesco tem adotado uma política de terror contra os funcionários que adoecem devido ao ritmo desumano com que o banco cobra produção e metas, diante desta corrida pelo primeiro lugar no *ranking* dos mais poderosos. O Sindicato recebe,

frequentemente, várias denúncias que ilustram bem esta situação.

"Não podemos ficar omissos diante de tamanha pressão. Na corrida por estar no topo novamente, o banco vem adotando práticas desumanas com a cobrança de metas abusivas e produção a qualquer custo. Os trabalhadores da instituição financeira estão adoecendo cada vez mais, por isso lutamos para que o ambiente de trabalho seja um local menos penoso e mais harmonioso", contesta Gheorge Vitti, secretário de comunicação do Sindicato e funcionário do Bradesco.

TST reconhece vínculo de emprego entre vendedor de seguros e seguradora

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) rejeitou recurso da Bradesco Vida e Previdência S/A e manteve, na prática, a decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (DF/TO), que reconheceu a

relação de emprego entre uma corretora contratada como pessoa jurídica (PJ) e a seguradora, embora a legislação específica da categoria profissional (Lei 4.594/1964) vete esse tipo de vínculo.

Segundo o TRT, a lei não impede "o reconhecimento do vínculo de emprego entre o vendedor de seguros e a seguradora quando presentes os seus elementos fático-jurídicos (prestação de serviços por pessoa física com subordinação, pessoalidade, não-eventualidade e onerosidade)."

Descontente com a decisão do TRT, a seguradora recorreu ao TST, mediante recurso de revista. Alegou que a corretora mantinha uma relação jurídica de cunho eminente civil, na qual era autônoma, não sendo, portanto, sua empregada. De acordo com o artigo 17, alínea "b", da Lei 4.594/64, é vetado aos corretores "serem sócios, administradores, procuradores, despachantes ou empregados de empresa de seguros".

No entanto, o ministro Augusto César Leite de Carvalho, relator do processo na Sexta Turma do TST, ao não conhecer o recurso da Bradesco Vida e Previdência, argumentou que a decisão do Tribunal Regional "encontra-se embasada na confissão do preposto (representante da empresa), em depoimentos testemunhais e na análise do contrato firmado entre as partes".

O ministro ressaltou ainda que a trabalhadora, de acordo com o TRT, foi obrigada a constituir empresa corretora de seguros com a finalidade de "mascarar" a verdadeira relação de emprego. "Nesse cenário, inegável que a revisão do julgado somente seria possível mediante nova análise do conteúdo fático-probatório constante dos autos, o que é incabível em recurso de revista, nos termos da Súmula 126 do TST", concluiu o relator.

Da redação com informações do TST

Saúde

Centrais sindicais se unem contra adoecimentos e mortes nos locais de trabalho Ato é realizado em SBC

Entre camisetas e bexigas pretas, as centrais sindicais (CUT, Força Sindical, UGT), os sindicatos filiados e o Sindicato dos Bancários do ABC, realizaram ato público em memória das vítimas de acidentes de trabalho, no dia 28 de abril, em São Bernardo do Campo, na Praça da Matriz.

Os dirigentes sindicais que estavam presentes na ocasião manifestaram o luto em respeito a dor e sofrimento dos milhões de trabalhadores adoecidos e acidentados no trabalho.

"Precisamos lutar pela prevenção. E mais do que isso, nós precisamos unir forças por um trabalho digno e decente.



Arquivo Seeb ABC
Dirigentes sindicais na Praça da Matriz

A nossa tarefa segue na luta por melhores condições de trabalho e na luta para eliminar os acidentes nos locais de trabalho", destaca Adma Gomes, secretária de Saúde do Sindicato.

Mundo

Lula é eleito o líder mais influente do mundo pela revista Time

O perfil assinado por Michael Moore, diz que o presidente é o 'verdadeiro filho da classe trabalhadora da América Latina'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito, no último dia 29, pela revista americana "Time" o líder mais influente do mundo. Lula encabeça um ranking de 25 nomes (Veja a lista completa em nosso site).

No perfil escrito pelo cineasta Michael Moore, o programa Fome Zero é citado como destaque no governo do PT como uma das conquistas para levar o Brasil ao "primeiro mundo". A história de vida de Lula também é ressaltada por Moore, que chama o presidente brasileiro de "verdadeiro filho da classe trabalhadora da América Latina".



A revista lembra quando Lula, aos 25 anos, perdeu sua primeira esposa Maria, grávida de oito meses, pelo fato dos dois não terem acesso a um plano de saúde decente. Ironizando, Moore dá um recado aos bilionários do mundo: "deixem os povos terem bons cuidados de saúde e eles causarão muito menos problemas para vocês".

1º de maio

Lula relembra as mobilizações no ABC, no Dia do Trabalhador

Dilma diz que transformação e esperança são palavras que sintetizam o Brasil

No país e no mundo foi comemorado o dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, com muita festa, música, show, entretenimento e informação.

No Grande ABC, a festa dos trabalhadores e trabalhadoras, promovida pela CUT ABC, em São Bernardo do Campo, contou com a presença de diversos artistas, outros sindicatos cutistas, como os Sindicatos dos Bancários e dos Metalúrgicos do ABC, lideranças políticas da nossa região, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e dos pré-candidatos: Aloizio Mercadante, ao governo do Estado; Marta Suplicy, ao senado e Dilma Rousseff, à presidência da República.

Lula fez questão de lembrar o período de greves e de mobilizações no ABC. "Nós conseguimos mudar a história do país nesse Paço". Segundo Lula, ninguém está mais preparado para governar o Brasil do que os trabalhadores. Em seu discurso, destacou que até o final de seu governo serão criadas 14 novas universidades e 214 escolas técnicas, en-



Diretores do Sindicato, Belmiro Moreira e Eric Nilson com Lula

quanto o Pro Uni colocou neste ano 726 mil jovens da periferia nas faculdades.

"De cabeça erguida", disse Lula ao se referir que deixará a presidência da República e voltará a São Bernardo do Campo dentro de oito meses. Pois, segundo o presidente, "a classe trabalhadora demonstrou que sabe governar este país".

De acordo com Lula quem manda aqui é o povo brasileiro e o país aprendeu a gostar de si com orgulho. O presidente afirmou que no ABC a classe trabalhadora

ganhou consciência política e está mais organizada, tanto que tem salários melhores que em outras regiões do país e que nos últimos sete anos conquistou aumento real de salário.

Lula, muito emocionado, foi interrompido várias vezes ao longo do discurso de 30 minutos por um coro de "Dilma, Dilma".

Mercadante disse que no governo Lula o salário mínimo cresceu 74% e que hoje ele é o político mais respeitado do planeta. "Não podemos deixar que esse projeto histórico se perca". Vamos à luta para continuar mudando o Brasil", destacou.

Dilma Rousseff afirmou que a transformação e a esperança são as duas palavras que sintetizam o Brasil. "Lula criou o alicerce de uma nova era de prosperidade e hoje temos condições de ter um futuro melhor e com mais confiança", finalizou.

Inauguração

Sede Social Sindical será inaugurada dia 17 de maio, com a presença de Mercadante

Luiz Cláudio Marcolino, Carlos Cordeiro, entre outras lideranças farão parte do Ciclo de Debates

O Sindicato dos Bancários do ABC irá realizar no dia 17 de maio (mês do trabalhador), às 19h, um grande Ciclo de Debates na inauguração de sua Sede Social Sindical, situada em Santo André, na rua Xavier de Toledo, 268 - Centro.

Com a presença confirmada do pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo, Aloizio Mercadante, do presidente licenciado do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, do presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro,

entre outras lideranças políticas e sindicais, o debate abordará os temas que envolvem a Regulamentação do Sistema Financeiro Nacional, Conjuntura Nacional, Perspectivas, Desafios e Projeto de país.

Após a apresentação dos assuntos de relevância nacional e de interesses da categoria, os bancários e bancárias presentes poderão contar com um momento de descontração, que faz parte da atividade cultural do evento.

A luta da classe trabalhadora pelas conquistas e manutenção de

direitos transcorre por constantes diálogos, debates e negociações. A construção e a valorização de um espaço de discussão permanente dos trabalhadores foi uma importante bandeira de luta de toda a categoria bancária e principalmente do Sindicato dos Bancários do ABC, que hoje transforma este sonho em realidade.

Além de um espaço de formação, a Sede Social Sindical será também um local de realização de atividades culturais e de entretenimento.

Notas

Eleições Sindicais

Participantes do Economus votam até o dia 7 de maio

Os funcionários do extinto banco Nossa Caixa participantes do Economus irão eleger dois representantes dos trabalhadores (um para o Conselho Deliberativo e outro para o Conselho Fiscal). A eleição que já está em curso desde o dia 26 de abril segue até o dia 7 de maio.

O Sindicato dos Bancários do ABC apoia os candidatos:

Adriana Pizarro para a vaga do Conselho Deliberativo, que hoje preside o Conselho Fiscal, é diretora do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região e diretora da Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo (Fetec-CUT/SP).

Antonio Sabóia para a vaga do Conselho Fiscal, que atualmente é diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e da Federação dos bancários da CUT do Estado de São Paulo (Fetec-CUT/SP).

Eleição da Funcef segue até dia 6 de maio; Sindicato apoia Chapa 1

Os empregados da Caixa Econômica Federal - os ativos, os aposentados e pensionistas, os autopatrocinados, os licenciados e os ativos afastados - têm até o dia 6 de maio para votar em seus representantes.

A eleição que teve início no dia 27 de abril definirá a os novos componentes na Diretoria Executiva (três vagas), no Conselho Deliberativo (duas vagas para titulares e duas para suplentes) e no Conselho Fiscal (um titular e um suplente) da Funcef.

O Sindicato dos Bancários do ABC apoia a Chapa 1 - Movimento pela Funcef.

Os participantes ativos podem votar pelo sistema SisRH 4.1, enquanto os aposentados, pensionistas, autopatrocinados, licenciados e empregados ativos afastados votam pelo site www.funcef.com.br ou pelo telefone 0800 722 0158. Lembrete importante: a ligação é gratuita.

Veja a composição da Chapa 1 em nosso site www.bancariosabc.org.br

Santander/Real

Bancários retomam CRT do Santander; negociação continua dia 18 de maio

O banco já negou algumas demandas e deixou pendências para a próxima negociação

Os diretores do Sindicato Eric Nilson Lopes Francisco e Orlando Puccetti Junior, participaram da primeira reunião de 2010 do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander. Na ocasião, os representantes do banco negaram os boatos de que os funcionários das áreas operacionais dos centros administrativos (Casas 1, 2 e 3), em São Paulo, serão transferidos em junho para a empresa Geoban que presta serviços de back-office e pertence ao grupo espanhol. Entretanto, eles revelaram que estão ocorrendo estudos sobre o assunto, mas que não haverá qualquer decisão sem diálogo com as entidades sindicais.

A negociação ocorreu nesta quinta-feira, dia 29, na capital paulista, no mesmo dia em que o Santander anunciou o lucro do primeiro trimestre. O Brasil teve resultado recorde e já representa 21% dos lucros do grupo: R\$ 1,763 bilhão nos três meses do ano, duas vezes mais do que o apurado um ano antes, de R\$ 832 milhões.

A Contraf-CUT, em conjunto com outras entidades sindicais e Afubesp, apresentou os itens da pauta de reivindicações. O banco respondeu algumas demandas, propôs a formação de dois grupos de trabalho e agendou nova negociação para o próximo dia 18 de maio.

“O Santander mostrou disposição de discutir as pendências das negociações do aditivo à convenção coletiva e das reuniões anteriores do CRT, assim como as novas propostas dos funcionários. Vamos ficar atentos”, avalia o secretário Geral do Sindicato Eric Nilson.

Grupos de Trabalho - Dois temas serão divididos em grupos de trabalho, a fim de aprofundar o debate e buscar soluções. É o caso dos procedimentos de RH e do acesso dos dirigentes sindicais aos trabalhadores lotados na Torre, Call Centers e Aymore.

Assistência médica e odontológica - O banco negou a manutenção dos agregados nos planos de assistência médica

e odontológica após a aposentadoria, independente do tempo de banco que possua o funcionário. Também recusou a inclusão dos pais como dependentes, a exemplo do que ocorre na Cabesp.

A criação de um conselho de usuários para cada plano existente também não foi aceita pelo banco. “Lamentamos as negativas do banco, pois as melhorias reivindicadas são importantes para a qualidade de vida dos funcionários. Aqueles que tiverem algum integrante do seu grupo familiar excluído por ocasião da sua aposentadoria, terão que buscar reparo na ANS e Justiça já que a decisão do Banco contraria a Lei 9656/98”, alerta Orlando Puccetti Junior, secretário Jurídico do Sindicato.

Veja os temas que ficaram pendentes para a próxima reunião e os assuntos que foram discutidos neste dia como pijama, bolsa de estudo e desligamento por justa causa em nosso site.

Da redação com informações da Contraf-CUT

Esporte

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO

Monte o seu time e faça a sua inscrição

Continuam abertas as inscrições para o campeonato de futsal. Para você que joga futebol e não tem time, entre em contato conosco. Mande seu nome, posição em que joga e agência/banco, que nós o ajudaremos a formar outras equipes.

Futsal feminino—A mesma proposta também serve para você bancária que joga bola; venha participar desta edição do campeonato. Se tiver equipe inscreva-a.

Não fique fora dessa, monte seu time e inscreva-se através dos seguintes e-mails: esporte.cultura@bancariosabc.org.br; elson.siraque@bancariosabc.org.br; otoni.lima@bancariosabc.org.br.

O período de inscrição será durante o mês de abril. O campeonato está previsto para se iniciar no começo de maio.

Confira as regras para participação:

- 1) Cada equipe poderá contar com até 12 atletas;
- 2) Cada equipe poderá contar com até 2 atletas sem ser bancário;
- 3) Todos os bancários têm que ser sindicalizados;
- 4) O valor da inscrição será de R\$ 100,00 (por time);
- 5) O valor da inscrição de cada atleta não bancário será de R\$ 50,00.

Formação

Sindicato é sede de curso de Formação Sindical

Trabalhadores de várias categorias se integram no curso

A Escola São Paulo, em parceria com a CUT promoveu nos dias 29 e 30 de abril o curso de Formação Sindical no Sindicato dos Bancários do ABC.

Com a participação de aproximadamente 30 trabalhadores e trabalhadoras de várias categorias da nossa região, como bancários, químicos, gráficos, vigilantes, costureiras e também da área da construção civil, o curso tem como foco principal a forma-

ção e capacitação dos dirigentes sindicais frente aos grandes desafios impostos pela relação capital x trabalho. Além de abordar a integração entre as categorias, solidariedade e construção de pautas comuns da luta da classe trabalhadora.

Segundo Lenir Viscovine, socióloga, mestre em Sociologia da Cultura pela Unicamp e educadora da escola São Paulo, que ministrou o curso du-

rante os dois dias, o objetivo principal é proporcionar uma formação básica para dirigentes sindicais. “Abordamos, neste espaço de formação valores e princípios do movimento sindical cutista, com ampla reflexão da história da classe trabalhadora do nosso país”, destaca.

“Além da bagagem de informação adquirida no curso, é de extrema importância esta troca de experiência entre as pessoas que o realizam. As pessoas começam com um pouco de timidez, mas ao término dos



Arquivo Seeb ABC

dois dias elas se integram com bastante desenvoltura”, destaca Elaine Rampinelli, diretora do Sindicato e coordenadora de Formação Sindical da CutABC.